Sabbado 31 de Julho de 1880 — MONTEVIDEO — Anno II— No. 367

CONDIÇÕES
Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.20
PARA FÓRA
Trimestre . . . . . $ 4.50
Semestre . . . . . $ 8.00
Anno . . . . . $ 15.00
As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

Pagamento adiantado

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

ADMINISTRAÇÃO
NA
Rua da Florida numero 80

Reclam-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

A correspondencia deve ser subscripta á
Direcção

Sociedade anonyma | DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA | Diario da Manhan

AGENTES DA «PATRIA»
NA
Campanha e Exterior

Rio de Janeiro . . .	Almeida Irmãos.
Santa Catharina . .	Hermenegildo Linhares.
S. Paulo	Octavio A. de Oliveira
Santos	H. Machado.
Porto Alegre . . .	Antonio C. de Sousa Peixoto
Pelotas	Juan Sans de la Maza.
Santa Victoria . . .	José Almeida dos Santos.
Jaguarão	Marchujo, Leitão e Comp.
Bagé	Domingos Damé.
S. João Baptista . .	J. E. Pacheco de Andrade.
Itaqui	Pedro Antonio de Miranda
Uruguayanna . . .	Theobaldo Luiz de Souza
Buenos Ayres . .	Saturnino Candido Gomes.
Concordia	José Pedro da Rocha.
Monte Caseros . . .	José dos Santos Pereira
Salto	Guimarães e Etcheverry
Idem	A. Maximo Gomes da Silva
Dayman	Manuel Riet Farinha.
Arerunguá	Fernando Riet.
Yacuy	Salvador Jardim.
Arapehy	Antonio C. C. Macedonio.
Paysandú	Mariano Comas
Queguay	Laurindo José da Silva
Tres Arvores . . .	Raphael França.
Arroio Grande . . .	A. Antunes da Porciuncula
Itacabó	Pedro Jacintho Pereira.
Rio Eugenio . . .	José Machado.
Santa Rosa	Manuel Pereira Guimarães.
Rivera	José Luiz Vares.
Taquarembó . . .	Daniel Gomes de Freitas.
Hospital	Joaquim Villaça
Durazno	Beijamim Paris.
Sarandi	Manuel Amaro da Silveira.
Capilla del Farruco	Carlos Jauje.
Cerro-Largo . . .	Carlos Roquette de Oliveira.
Idem	Manuel Soñorz.
Cordoves	D. G. Freitas Filho.
Artigas	Ismael Vellasques.
Tribta e Tres . . .	Salvador Oliveres.
Tarariras	Manuel Leandro dos Santos
Maldonado . . .	Silverio da Costa Pereira
Rio Carlos . . .	Octavio A. Eguren y Avila
Minas	C. Carbonell.

Almanach e Ephemerides

DIA 31

1867. Foi batida em S. Thomaz uma força paraguaya.

1808. José Napoleão foge de Madrid.

S. Ignacio de Loyola fr.; *(dia santo em Vizcaya e Guipuzcoa)* S. João Columbano fr.; Sts. Gemma vg. mr.

A PATRIA

Redactor: BALDOMERO C. BLENTIS

MONTEVIDEO, 31 DE JULHO DE 1880

O theatro entre nós

Dissertemos sobre essa escola tão util e de tão vantajoso alcance ás classes sociaes.

O progresso de um povo está fóra da discussão, é uma consequencia das leis physicas que regem toda a natureza; a passagem lenta do homogeneo ao heterogeneo, isto é, da forma simples á complexa, é um facto quasi totalmente independente da acção mesalogica; todavia tem-se d'ahi resultados, que, para serem proveitosos, dependem de certas influencias exteriores.

A humanidade, no sentido physico, não pára nunca, porque as gerações se succedem pelo phenomeno da vida, que implica igualmente o da morte; mas no sentido moral e intellectual, tem seus periodos de gestação, que constituem os grandes intervallos em que todos os succos das idéas se nutrem para que sejam assimilados.

A indole de um povo, póde ser modificada, transformada, pela acção energica do meio physico e do meio moral. Cada povo tem os seus sentires, os seus habitos, os seus vicios e as suas virtudes, cuja completa metamorphose pode ser operada pela acção da educação intellectual, instrumento da moralidade.

E' necessario, portanto, tratar-se de elastecer todos aquelles elementos que maior influencia exercem no desenvolvimento physico de um povo, tornando a acção da evolução mental capaz de produzir effeitos de uma utilidade manifesta.

São as sciencias, demonstrando as artes, realisando, que maior influencia exercem no modo de ser dos povos; conclue-se d'ahi que são ellas que maior cuidado devem merecer, como capazes de dar um povo grande pela sapiencia e pela moralidade.

As artes, quaesquer que sejam as fórmas de que se revistam, actuam no desenvolvimento moral e intellectual do povo; mas a que tem primasia é a arte dramatica, por isso que a sua influencia é directa.

O theatro, não é sómente um ponto de reunião, offerecendo agradavel passatempo aos espiritos ociosos, e menos ainda, casa de devassidão e desordem, onde a parvoice e o truanismo estejam a rasgar sorrisos alvares em labios nescios: é sim, aquella escola onde a verdade revela-se atravez da arte, chamando ao raciocinamento dos problemas sociologicos, todos aquelles que o baseam.

Um drama, uma comedia, não deve ser objecto de pura phantasia; precisam encerrar uma these, precisam partir de um ponto de vista philosophico escalpellando a sociedade em todas as suas partes dessemelhantes.

O modo porque o theatro está em relação directa, immediata, com o povo, é a causa da sua grande influencia sobre os seus sentires.

E' o povo que possue um theatro capaz de educal-o, theatro que seja arena franca a todas as discussões, e que ao lado delle conte uma imprensa sensata, em condições de o acompanhar, glorificando-o nos seus momentos de sublimidade, e zurzindo-o nos seus momentos de aviltamento.

Em lugar do antro: a escola; em lugar do arlequim: o artista consciente; em lugar do drama hecatombe, do drama urdido em punhaladas e tiros e concatenado á zangue: o drama arrancado ao mundo real, o drama que seja o reflexo do nosso tempo, do nosso viver collectivo e individual, dando a medida de todas as paixões, de todas as luctas grandes e pequenas do organismo humano; ao envez da parodia insulsa, da parodia embroglio, da parodia que corrompe o povo e avilta o artista: a comedia satyra, a comedia que seja ferro em brazas a cauterisar as ulceras verminosas da sociedade e dos homens. A moral não é uma convenção, é sim, uma lei determinada pela consciencia do dever; ella tanto maior será, quanto mais educado fôr um povo.

Cada sociedade, como cada individuo, tem seus vicios, seus ridiculos: é isso que deve ser arrastado no tablado, em toda sua plenitude, em toda a nudez, soffrendo as verberações da critica que castiga rindo, que corrige sem austeridade, mas com bom senso. Assim é que se nobilita um povo, assim é que se distingue uma nacionalidade.

Entre nós, porém não se comprehende isso.

Até o presente têm-se fechado os olhos á existencia do theatro, considerando-o talvez um elemento de subversão social e dizendo:

—O theatro esclarece muito as massas populares; os *sans-cullottes*, os incendiarios, armam n'elle o braço das turbas, morte, pois ao theatro e abram-se as igrejas; em lugar das erupções da razão humana illuminando as multidões: as coleras do céo, entibiando-as; para longe o dramaturgo e o comediographo, venham os monjes e as irmãs de caridade com a palavra de Deus nos labios e a ira das panthéras no coração; o drama é um pharol da consciencia, inutilise-se o drama e dê-se ao cidadão as Santas Escripturas, que corrompem, que abatem, e começando por ensinar-lhe a ser ocioso, porque diz que o trabalho é um castigo inflingido por Jehovah ao nosso *pai Adão* em consequencia do seu *grande peccado!*»

Entretanto, o theatro é uma daquellas instituições que maior influencia exerce no desenvolvimento moral de um povo.

Temos ahi um escola pratica, que tende ao fortalecimento do espirito popular e não contribue para sua anarchia.

Basta por ora.

Estas apreciações nos surgiram á mente ao comtemplarmos o trabalho apurado da companhia italiana, que de, certo tempo para cá, tem obsequiado ao publico com obras de arte dignas a merecerem toda a sancção e elogio; obras interpetradas com talento por artistas de nota, que não vem aqui a proposito nem é necessario resenhar.

Está exuberantemente provado: o theatro é a verdadeira escola da actualidade, onde o crisol faz passar o bom e repudia o máo.

ECHOS DO BRASIL

(PELO VAPOR «EQUATEUR»)

Os solicitadores do fôro da côrte resolveram tomar luto por oito dias em demonstração de pezar ao fallecimento de seu ex-collega H. C. de Assis Araujo.

—Os alumnos do Imperial Lyceo de Artes e Officios, na passeiata que deram no dia 19 deste mez em homenagem a Carlos Gomes, obtiveram os seguintes donativos para a Viuva Callado:

Agenciado pela commissão esmoller	216$500
Da commissão da rua do Ouvidor, entre Carmo e Quitanda	65$000
Da Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes	19$500
Da commissão das ruas do Lavradio e Riachuelo	10$000
Total	309$000

—Relativamente á catastrophe occorrida na estrada de ferro de Paulo Affonso, recebeu o Sr. ministro da agricultura um telegramma do engenheiro chefe referindo que sobre uma rampa de 3 %, um trem de material e gente de serviço da estrada, chegando a certa altura, desengatou e desceu a rampa em vertiginosa carreira.

Percorreu assim o trem quasi um kilometro, até que descarrilhou, morrendo então 10 pessoas e ficando algumas feridas.

No telegramma não se menciona o nome de ninguem, o que faz crer que entre os mortos não houvesse pessoas de certa ordem.

—Constava na côrte que a companhia de vapores canadaenses contratou com dous dos primeiros constructores navaes de Inglaterra a construcção immediata de mais tres vapores de ferro de 1ª classe e dos mais modernos modelos, em addição aos vapores actualmente promptos para principiar o serviço.

Todos estes vapores são de cerca 2,000 toneladas e de um calado que permitte a entrada nos portos de Pernambuco e Maranhão.

—Foi concedida ao 1º tenente J. A. da Silva Guimarães 4 mezes de licença com soldo para tratar de sua saude.

—Entre os mortos da catastrophe da estrada de ferro de Paulo Affonso havia não só o Dr. Ferreira de Novais, do qual já demos noticia, mas, tambem o negociante Maturino Barroso e 11 trabalhadores.

—O maestro C. Gomes dirigira á Academia de Bellas Arter a seguinte carta:

«Rio, 21 de Julho de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—A vida de incessantes viagens, a que sou obrigado para propagar minhas operas pelas provincias do Brasil e pela Europa, priva-me da grata consolação de trazer sempre commigo as innumeras provas de apreço que incessantemente recebo de meus generosos patricios e de enthusiastas estrangeiros.

«Filho do conservatorio de musica do Rio de Janeiro, venho confiar-lhe a guarda destas preciosissimas dadivas. Parece-me que não lhe será desagradavel possuir as flôres e as corôas do extremoso discipulo e que tambem ellas poderão servir de estimulo e de conforto aos que começam agora a trilhar o arduo caminho da gloria.

«Queira V. Ex., muito digno director da Academia das Bellas Artes, desculpar-me esta liberdade, só filha do amor e da gratidão, e receber os protestos da mais subida estima, com a qual sou—de V. Ex. attento venerador e criado.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio Nicolão Tolentino, dignissimo director da Academia das Bellas-Artes.—*A. Carlos Gomes.*»

Acompanhava esta carta uma caixa contendo uma corôa de louro de prata dourada, com a inscripção gravada—A Carlos Gomes a commissão do commercio da Bahia: 6 de Julho de 1830, e um laço tambem de prata, prendendo quatro fitas pendentes, com inscripções bordadas a ouro, sendo uma amarella: A Carlos Gomes, outra verde: O commercio da Bahia, a terceira branca: Tributo ao merito, e a ultima azul: Em 6 de Julho, de 1880.

Uma corôa de folhas de carvalho.

Um grande e rico bouquet de flôres de panno com fita encarnada e azul, com as inscripções:—Ao maestro Carlos Gomes a S. M. P. Prazer da Gloria: mais dous bouquets de flôres de pennas com laços de fita branca e as inscripções:—Ao insigne maestro Carlos Gomes offerece a Sociedade Recreativa—em um, e no outro:—A Euterpe a Carlos Gomes, em 6 de Julho de 1880.

Mais tarde chegou á academia o laureado artista, que ia visita-la e ao conservatorio de musica, e igualmente ver os quadros de Pedro Americo e Victor Meirelles. Foi recebido pelo conselheiro director e pelo secretario, que o acompanharam em sua visita; ao chegar ao conservatorio, os alumnos e alumnas, formando alas, o recebêram entre calorosos vivas e acclamações, a que o maestro correspondeu commovido; ao ver o busto de Francisco Manoel, parou e corrêram-lhe algumas lagrimas.

Ao retirar-se, os alumnos repetiram as acclamações, e o inspirado artista respondeu dando vivas ao conservatorio de musica e a seus collegas.

—Os cadetes e inferiores do 7º batalhão de infantaria offertaram ao Sr. alferez Eduardo Augusto da Silva uma espada com uma honrosa dedicatoria.

—O paquete *Rio Branco* fizera a 22 sua primeira experiencia sob o commando do Sr. Correia. A esse respeito, eis o que diz o *Jornal do Commercio* de 23:

A's 11 3/4 horas da manhã sahio do ancoradouro da Gambôa, levando a commissão do arsenal de marinha, encarregada de dar parecer sobre essa experiencia, composta do capitão tenente Pereira da Cunha, presidente, directores das officinas de machinas e de construcção naval Brasil e Barbosa.

Achavam-se tambem a bordo os commandantes dos vapores da companhia, capitão de fragata Alvim e 1º tenentes Paez Leme, capitão-tenente engenheiro de machinas Conceição, ajudante do guarda-mór da alfandega e gerente da companhia das officinas de mecanica industrial Araujo e engenheiro Mattoso.

Ao meio-dia parou o vapor no boqueirão para receber da lancha a vapor *Diligente*, que havia largado do caes Pharoux ás 11 e 1/2 os convidados, que se compunham dos representantes do governo imperial, o director da secretaria da agricultura, conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães, representantes do *Cruzeiro*, *Gazeta* e *Jornal do Commercio*, sub-gerente da companhia, commendador Gonçalves, commandante e os os 1.os tenentes Seixas e Paes Leme, e outras pessoas.

Logo depois seguio o vapor até a fortaleza de Santa Cruz tendo vento rijo pela prôa, e apezar disso andou 12 milhas por hora, não podendo desenvolver toda a sua velocidade por ter 370 toneladas de carga proveniente de um pequeno vapor e tres chatas de ferro que leva no porão para serem armadas em Montevideo e que se destinam á linha fluvial de Matto-Grosso, entre os portos de Cuyabá e Corumbá.

A commissão declarou achar-se o vapor nas condições de navegabilidade, ter as necessarias accommodações para os passageiros, ser bastante arejado, ter luz e estar fabricado com todos os melhoramentos modernos, e o julgou, portanto, apto para o serviço que se destina, que é o da navegação entre Montevideo e Corumbá.

Esta experiencia confirmou a feita no porto de Glasgow em 2 de Junho ultimo, a qual foi assim descripta pelo *North British Daily Mail* daquella cidade:

«O novo vapor *Rio Branco*, construido para a Companhia Nacional de Navegação a Vapor, pelo Sr. Henry Murray & C., do porto de Glasgow (sendo este o terceiro feito pela mesma firma), deu um resultado satisfactorio na experiencia da milha medida. Com mau tempo, mar alto e vento forte, deitou 11 1/2 milhas nauticas (Knots), e em experiencia subsequente deu 12 milhas nauticas, excedendo assim todas as espectativas.

«As machinas são do systema *Compound* e do typo dos *Steeple engines*, e muito acreditam o seu constructor o Sr. David Rowan, de Glasgow.

«As caldeiras e o casco são de aço, e todos os arranjos internos de qualidade substancial e util.

«Os camarotes foram preparados pelos Srs. A. Stewart & C., de Glasgow.

«Os colchões dos beliches são de cortiça e podem, em caso de emergencia, sustentar seis pessoas em cima da agua, e foram fornecidos pelos Srs. Steadmant & Mc. Allister.

«Os aparelhos para os signaes electricos foram assentes pelos Srs. Kelsot Tod, de Glasgow, e são dotados de indicadores de acção continua, de seu privilegio; indicadores estes que nada deixam a desejar.

«O navio tem accommodações para 120 passageiros de 1ª classe e para 200 de 3ª e porões para 600 toneladas de carga.

«Os lavatorios dos camarotes occupam pouco espaço, e são os primeiros que vão á America, por serem de invenção recente de Simith.

«Dimensões do vapor: comprimento 225 pés, boca extrema 27 pés e 9 pollegadas, pontal 9 pés, callado muito carregado 6 pés, tonelagem total (O. M.) 555,5.»

A machina do *Rio Branco* tem a força nominal de 210 cavallos, desenvolvendo 1,150 cavallos actuaes; tem dous cylindros de alta e baixa pressão, um de 40 pollegadas de diametro e o outro de 66; é alimentada pelo vapor fornecido por duas caldeiras cylindricas de chapa de aço. O navio, que é todo de ferro, tem cabrestantes e molinetes a vapor, dous guinchos nas escotilhas, machinas para as bombas de alimentação e circulação, outra para bomba de ar, perfazendo ao todo 13 machinas a vapor e uma hydraulica para dar movimento a grandes pesos.

Em todos os moveis e arranjos de bordo nota-se verdadeiro luxo.

A' 1 hora da tarde, finda a experiencia, ancorou o vapor no boqueirão, sendo servido um profuso *lunch*, trocando-se por esta occasião diversos brindes.

Consta-nos que o *Rio Branco* segue nó dia 25 para fazer a sua primeirá viagem.

—O coronel, commandante, officiaes, cadetes e inferiores do 2º regimento de artilharia a cavallo, visitáram a fortaleza de S. João, onde fizeram exercicios de tiro ao alvo com o canhão do systema *Armstrong* de calibre 550 e o de *Krupp* retro-carga de 0m,15; examináram detidamente as differentes munições dos systemas de artilharia moderna e as diversas especies de artificios pyrothecnicos, modificados no laboratorio do Campinho.

—Foi nomeado engenheiro de 1ª classe, da estrada de ferro do Sobral, o Sr. Daniel Huninger.

—Mandou-se proceder as diligencias legaes, relativamente ao desastre occorrido na estrada de ferro de Paulo Affonso.

—Teve lugar no novo Cassino Fluminense um esplendido baile de estação. A esse respeito escrevem-nos da côrte o seguinte:

Estiveram presentes os Srs. ministros do imperio, da agricultura e dos estrangeiros; os encarregados dos negocios de França, Italia, Hespanha, Belgica, Suecia e Perú e seus secretarios; grande numero de senadores e deputados, officiaes generaes da armada e exercito, magistrados e pessoas importantes da classe commercial, tanto nacional como estrangeira.

Ao contrario do que quasi sempre costuma acontecer, o numero das senhoras era muito superior ao dos cavalheiros.

O serviço era profuso e delicado, e a animação reinou até ás 3 horas da manhã Dissolveu-se a reunião sem que ficasse assentado á qual d'entre tantas das mais gentis damas da nossa sociedade coubera a palma da belleza natural, e a da riqueza e bom gosto do trajar. Cada qual retirou-se com a sua propria opinião mais ou menos firmada.

— Effectuaram-se na estrada de ferro D. Pedro II, com assistencia de S. M. o Imperador, e dos Srs. ministro da agricultura, director interino da estrada de ferro, e engenheiros João Soares, Agostinho de Oliveira, Carlos de Niemeyer e Carvalho de Souza, as experiencias com o freio de ar comprimido, systema *Washinghouse*, recentemente applicado em um dos trens do suburbios desta estrada.

Partio o trem da estação central ás 9 horas e 35 minutos da manhã, e parou em S. Christovão para receber S. M. o Imperador, seguindo depois, ás 9 horas e 45 minutos, com direcção á estação de Sapopemba.

A marcha do trem conservou-se entre 50 e 60 kilometros por hora.

No kilometro 19, entre as estações de Cascadura e Sapopemba, em uma curva bastante fechada e sem que o machinista suspeitasse, foi collocado sobre os trilhos e em distancia que só podia ser descoberto a 150 metros, um volume irregular formado de papelão e simulando uma enorme pedra.

Ao approximar-se deste ponto, seguia o trem com a velocidade de 60 kilometros por hora, quando repentinamente, fez o machinista funccionar o apparelho e conseguindo parar o trem a uma distancia de cerca de 50 metros do obstaculo e no intervallo de 12 segundos. O trem percorreu a distancia de 105 metros desde o principio de applicação dos freios até sua parada completa.

A impressão deste resultado foi tão forte que desceram da machina logo depois de parado o trem o chefe do deposito de S. Diogo e o machinista e vieram communicar á Sua Magestade que acabavam de ser salvos de um perigo imminente pela poderosa acção do freio Washinghouse.

De volta de Sapopemba, fizeram-se outras experiencias não menos curiosas e que consistiram em fazer funccionar os aparelhos do interior mesmo dos carros e automaticamente, cortando-se o trem em duas partes.

Valvulas especiaes e que estabelecem a communicação do ar comprimido dos reservatorios e do encanamento geral do trem com ar exterior, são collocadas no interior dos carros e presas á corda do trem, de modo que á vista de qualquer perigo póde o passageiro, puchando a corda, conseguir a parada rapida e completa do trem.

Fizeram-se experiencias desta natureza e por diversas vezes, tendo sido consignados os seguintes resultados de duas destas experiencias:

Velocidade do trem 48 e 65 kilometros por hora:

Tempo decorrido durante a applicação dos freios 10" e 14" 1/2; caminhos percorridos pelo trem desde a applicação dos freios até a parada completa 52 e 102 metros. A differença destes resultados provém de ter sido feita a primeira experiencia sobre uma rampa de cerca de 1 por cento e a 2ª sobre um declive do mesmo grão.

Alternadamente com estas experiencias, foram feitas as de separação do trem em duas partes e quando eram maiores as velocidades.

Para este fim, substituiram-se os engates ordinarios dos carros do centro do trem por élos feitos de corda, os quaes foram cortados por tres vezes, conseguindo-se os resultados das duas ultimas experiencias, que foram os seguintes:

Velocidades do trem 60 e 55 kilometros por hora.

Tempo decorrido durante a applicação dos freios 12" e 21".

Caminhos percorridos pela 2ª parte do trem 60 e 99 metros.

Distancias em que ficaram as duas partes do trem, uma da outra, 22 e 20 metros.

Os resultados desfavoraveis da 2ª experiencia em relação á 1ª ainda tiveram lugar por ter sido esta feita sobre uma rampa e aquella em linha de nivel.

A's 11 horas e 40 minutos chegou o trem á estação da côrte, onde desembarcou Sua Magestade.

Os resultados destas experiencias foram considerados muito satisfactorios, e Sua Magestade manifestou o desejo que fossem applicados destes freios em todos os trens desta estrada.

Consta-nos que estas experiencias vão ser feitas em escala maior e que a ellas assistirão diversos profissionaes e directores de estradas de ferro.

—A commissão nomeada para examinar o predio em que terá de ser estabelecida a escola, de marinha foi ver o *Hotel dos Estrangeiros* e o collegio de S. Pedro de Alcantara, e dirigio-se á Ilha do Engenho para o mesmo fim.

—Acha-se exposto em uma das vitrinas da casa Notre Dame de Pariz um dos mimos que o corpo academico do Rio de Janeiro pretende offerecer ao maestro Carlos Gomes no espectaculo que tem de realizar-se no imperial theatro de Pedro II. E' o seguinte:

A opera *Guarany* ricamente encaddernaa em velludo azul, tendo no frontespicio ornamentos de prata, entrelaçando quatro escudos, nos quaes lêm-se os nomes das operas do maestro; no centro uma fita entrelaçando uma lyra e uma palma de louros; na fita estão escriptas as palavras: *O corpo academico ao maestro Carlos Gomes—Rio de Janeiro*, 1880: em dous fechos de prata se distingue: n'um uma corôa e uma penna, n'outro uma corôa e uma batuta. Uma caixa preta com fechadura e chave de prata encerra a opera.

Em cima da caixa vê-se um monogramma com as letras C. G.

O trabalho de ourivesaria foi feiro nas officinas do artista Manoel Joaquim Valentim e a encadernação nas officinas dos Srs. Lombaerts & C.

Na primeira pagina lê-se a seguinte dedicatoria:—O corpo academico do Rio de Janeiro ao insigne maestro Carlos Gomes.

A's Bellas Artes entrelaçam-se as sciencias para em unidade de sentimento renderem culto ao genio, que glorifica a humanidade, illuminando a sua historia com o astro soberano que despedindo seus vivificantes raios sobre o universo desperta e anima a creação—1880.

Camara dos deputados

O GENERAL OSORIO DEFENDIDO POR SEU FILHO

Sessão de 11 de Junho de 1880

«De V. Ex. amigo muito grato.—*Felix da Cunha*»

Foi Osorio, senhores, quem, reunindo um directorio de liberaes, fundou no 2º districto do Rio Grande do Sul (a provincia era dividida em dous districtos), foi Osorio quem fundou em 1861 o primeiro jornal liberal, depois de haver dirigido a seguinte circular ao partido, que estava abatido:

O senhor Martinho Campos—Dos serviços de Osorio não é preciso dar prova nenhuma.

(Ha outros apartes trocados entre os Srs. Florencio, Diana, Camargo e muitos deputados.)

Uma voz—E' preciso para confundir os novelleiros.

O senhor Fernando Osorio—Sim, é preciso, porque estamos em tempo em que os homens de bem, os bons servidores do paiz, os patriotas sinceros são taxados de traidores... (voltando-se para os Srs. Florencio, Camargo e Diana)... e acham quem os applauda...

Mas, Sr. presidente, eis aqui a circular referida:

«Illm. Sr.—Considerando os abaixo assignados, membros do partido liberal da provincia, quanto é necessario ao mesmo partido ter um orgão de suas idéas, que pela imprensa desenvolva e sustente os principios do mesmo partido e defenda os seus correligionarios dos continuados e injustos ataques de que elles são victimas na imprensa *progressista* que se tem estabelecido por toda a campanha, onde o partido liberal não conta um unico orgão de suas idéas, vendo-se que aliás muitos liberaes concorrem com a sua bolsa para a existencia dos mesmos jornaes progressistas, alimentando dest'arte contra si e o seu partido tão poderosa arma.

Considerando mais a alta conveniencia da propria defesa resolvêram sustentar nesta cidade de Jaguarão o jornal *Progresso*, o qual passará a ser jornal politico, orgão fiel das idéas liberaes e defensor extremo dos membros do nosso partido e dos interesses mais vitaes do paiz; e a fim de levar isto a effeito, convidamos a V. S. e contamos com o seu valioso concurso para sustentação do mesmo jornal; e, para que a empresa possa

comes com os necessarios recursos, prestou á empreza a sua valiosa cooperação, como assignatura, pelo praso de 2 annos pagando a quantia de 32$, mediante o recibo assignado pelo proprietario da imprensa, Thomas de Mello Guimarães; ficando entendido que a nossa bandeira é a monarchia constitucional, a integridade do Imperio, a ordem e a liberdade. Somos todos com a consideração, etc., etc., amigos affectuosos.—*Osorio*—*João Simplicio Pereira*—*José Maria da Cunha Bitteira*—*Faustino João Correia*.—Jaguarão, 9 de Abril de 1801.»

Vozes—Muito bem!

Tenho, Sr. presidente, outro documento importante, é uma carta do Sr. Timotheo Pereira da Rosa, cujo nome, pronunciado no Rio Grande do Sul desperta a mais viva saudade, porque era o typo da honestidade, era o homem do trabalho, era o cidadão eminentemente liberal.»

O que é que diria elle, senhores, escrevendo da Uruguayana a 27 de Dezembro de 1868 ao general Osorio, que estava no Paraguay? Diria o seguinte (*lê*):

«Exm. amigo Sr. general, Visconde do Herval—Sei que V. E., naturalmente preoccupado com os seriuns deveres da sua posição e com os fracos de inimigo, mereia quando póde o seu espirito dos pleitos eleitoraes que se travam na provincia,

Entretanto, força é que os amigos, para os quaes *é sempre V. Ex. o chefe e o mais prestimoso companheiro* politico, lembrem-se ainda mesmo do apoio que lhes póde prestar V. Ex, e o vão importunar no meio da sua lides. Fol assim que occorreu-nos aqui a lembrança de ao dirigir ao exercito um proprio para pedir-se á V. Ex. algumas cartas para certas pessoas, pedindo-lhes que se não mettam com os elementos de que dispõem ou ao menos se abstenham de hostilisado que fazem ao partido liberal. O governo tem empregado todos os meios para levar-nos a melhor na eleição de Janeiro, neste 2.º como 1.º districto.

Eu passo ainda por candidato deste districto, mas tenho combinado com o nosso amigo Gaspar o com outros, substituir meu nome pelo do conselheiro José Bonifacio, se vir-mos que decididamente é nosso o triumpho. *Não será isto de ua approvação?* Corre-se por aqui que V. Ex. foi ferido no rosto. Todos fazemos votos para que tenha sido o mais pronto possivel o seu restabelecimento. Deus preserve os dias de V. Ex. e lhe permitta voltar brevemente ao gremio de seus compatriotas o amigos, entre os quaes é tão vivo o desejo de tornar a vel-o.

Sempre ao seu dispôr o de V. Ex. amigo e obrigadissimo criado.

Timotheo Pereira da Rosa».

Vozes—Muito bem.

O senhor Silveira Martins:—Bons amigos de Osorio eram Felix e Timotheo; ou menos estes não lhe foram fugratos, e eu folgo em render esta homenagem á sua memoria.

(*Apartes* da deputação rio-grandense)

O senhor Fernando Osorio:—Peço aos nobres deputados que não me interrompam a carreira contra a accusação; ella quer ouvir a defeza para depois julgar-nos. (Apoiados)

O senhor Dianna:—Mas se o general Osorio era um dos chefes do partido liberal!

(Ha outros apartes).

O senhor Fernando Osorio:—Aqui se nega isso. Aqui se affançou que elle era apenas uma gloria militar commum, que não era homem politico, que nunca interveiu na organisação do partido liberal.

(Considerações da deputação do Rio Grande).

Não devo insultar nós meus collegas, mas permittam que lhes diga: a politica de SS. EEx. a politica do gato; dão a bofetada e escondem as garras. (Sussurro nas galerias.) Agora repellem o que hontem applaudiram! *O senhor Thorcato de Abreu*:—Está enganado; não póde mentir! Impressa como diversa do que dissemos hoje.

O senhor Fernando Osorio—Oh! senhor! Pois o dobre deputado não recorda que applaudio ha dias, com os seus dous companheiros, ao Sr. Silveira Martins quando este comparou a Ozorio a Pausanias o traidor? Não se recorda que disse em seu discurso de 10 do passado, que Osorio nunca teve influencia politica no 1º districto, nunca foi o director politico do partido na provincia, nunca organisou lista de candidatos? Não se recorda que ha pouco tempo, depois de Osorio morto, a *Reforma de Porto Alegre* publicou a lista redacta pelo Sr. Ex. e do Sr. Camargo, escrevia em artigos editoriaes que elle havia morrido inopportuno? Não se recorda que o Sr. Silveira Martins aqui bradou que a politica de Osorio era a dos arranjos de familia, politica dos corrilhos, e que Osorio havia desertado da gloria? Como, pois, me contesta? (Apoiados geraes.)

O senhor Dianna—A discussão é inconvenientissima neste terreno.

ACTUALIDADE

DISCURSO

LIDO PERANTE A ACADEMIA HESPANHOLA NA RECEPÇÃO PUBLICA DO Sr. EMILIO CASTELLAR A 23 DE ABRIL DE 1880.

(Traduzido especialmente para *A Patria*)

(*Continuação*)

Mas, apezar de todas estas contradicções, e o despotismo arrebatou-lhe seus direitos, nosa-se em todas as suas obras que não perdeu nunca o sentimento de liberdade, realçado em cada uma de suas estancias, como rouxinol captivo, a quem os pastores da Thessalia arrancavam os olhos para que cantasse mais, punha em todas as suas notas o encanto o amor nos bosques habitados e nos horizontes percorridos em mais felizes dias. E se as soledades russas manavam tanta poesia, imagine quanta manavam as enzinhaes germanicas. Nada faltava para que fosse tenue á dramatico, d'aquella ressurreição da legenda de Guilherme Tell, elevando sobre os lagos adormecidos em suas copas de saphira, e as neves relumbrantes em suas elmas eternas, o céo ideal da liberdade. Fallemos dos poetas lyricos: Uhland, que se diverte em emitir a campainha do gado voltando ao aprisco e a canção da moça do cantaro recolhendo a agua na fonte da sua aldea; Uhland, que segula o primeiro vão da matinal calhandra e o rudo ultimo da nocturna estrella, e ver se podiam juntar-se algumas vez nos ares, trocas-se de pastor e eglega em soldado de epopeia, quando a conquista desperta em sua alma congoxada o amor á patria livre, o o amor á patria livre desperta em seus sentimentos vivissimos as inspirações a humano direito. E Theodoro Koerner, affiando um espada nas pedras druidicas onde affiaram os sacrificadores a seus machados para offerecer as victimas ás suas sangrentas divindades, corre as batalhas em pós de uma lida, que partindo seu peito, reclima sua alma e ensino aos seus como se combate e se morre pela liberdade e pela patria.

Que mais? Até o poeta da ironia e da duvida, a quem suas inspirações davam como asas de anjo e suas colera como enfios de bolsado prophetia bilioso em alguns de suas lancias suas, dignas de Jerusalém, e comico aristophanico em algumas invectivas proprias do mercado com as lagrimas de alegria sublime nas palpebras, convertidas a recolher a luz do infinito, e com o febo da orgia nos labios aberto para vomitar a blasphemia e a calumnia; semita com toda a sua sabedoria e frances com todas as suas graças; obscuro o sonhador como um germano e claro e harmonioso como um grego; ainda que impio e irreverente quer turbar a paz em todos os templos; desde os do Egypto a Chalhas que lhuam por vasos de ouro os astros até os de gothicas agulhas que se retratam nas aguas do Rheno, o ensinam a orar com as melodias de seus orgãos; ainda que sceptico, sombrador, indifferente, dado a pendurar delaixo das folhas de sua coróa de louro ruidosos cascavaes fabricados com as ridas como um menino com as joias fregeis, cujo brilho olha, porém cujo valor ignora, conserva sempre lá no fundo do seu coração, religioso culto ás duas ideas capitaes do mundo moral, á ideia de Deus e á ideia da liberdade; á maneira d'esses anjos da legenda que, cahidos da graça e desterrados ao abysmo, levam na face eternamente seus reflexos de sua pristina belleza. E se d'esta sorte canta Allemanha, como cantará a revolucionaria França?

A voz da liberdade une-se a tantas melodiosas vozes como enchem a alma d'aquelle poeta a quem permittiu o céo calmar com um accento de sua voz as paixões transbordadas da plebe e o amor á liberdade abria o peito d'aquelle outro poeta que parecia não amar senão os idolos de um dia e não sentir senão a emoção de um momento na rica variedade de seus assumptos e de suas formas. Mas o titan da nova idade litteraria, o que encerrou em versiculos scrulhantes nos versiculos de Isaias a alma de seu seculo, foi, já o nomeamos, Victor Hugo. Nascido em França, mas educado n'este terra das antitheses e da hyperbole, ondem nativa originalidade do ingenho negou-se de antigo, assim ás regras do artificioso como ás rotinas do convencional, levou comsigo a seiva do terreno hespanhol nas veias e na fronte o beijo indelevel de nossa lua meridional; e crendo que cada exceleo ingenho representa todo um systema planetario, e se dita a si mesmo a lei como um Deus, solton um grito de guerra contra a tradição das escolas e contra o falso aristotelismo da poesia. A revolução franceza, que legára destronar a monarchia de Versalhes, deixou intacto o infalivel, o infalivel e sacro gosto versalhez, vencedor e dominador durante oculo o meio em todas as regiões da Europa. D'n'aquelles jardins talhados por commissões geometricas, cada alleaes encontrafeitos, pallidas sombras de uma mythologia morta, erguiam-se e pareneavam empathicamente por todos os angulos, entreu Victor Hugo com a lembrança de que ainda existiam as selvas naturaes e os campos ferases povoados de uma viva poesia; e por aquelles salões, onde se agglomeravam os cortesãos encerrados em suas estreitas ajustados com suas gigantescas perucas empoadas, desliza-se Victor Hugo com a lembrança de que não longe d'alli bramavam e rugiam, como Oceano encrespado, os povos, e no theatre, sujeito ás unidade, como os jardins á geometria e os bosteiros á etiqueta, appareceu Victor Hugo com a lembrança de que nas cimas da gloria vivam rerestidos da immortalidade, Lope, Shakespeare, Calderon, os quaes não seguiram outros codigos senão os quasi divinos de sua celeste inspiração e com estes simples principios, encerrados em versos fulgurantes, fundou a soberana liberdade do ingenho e demittiu sem azará principios poeta. Pertence, pois, ao nosso tempo com maior direito que a nenhum outro tempo a lyrica da liberdade.

(*Continuar-se-ha*).

TELEGRAMMAS

Serviço especial para *A Patria*

Liverpool, 26—Mael dollars, 61 1/2.

Antuerpia, 26—Duas terças partes de lan offerecida em leilão foram retiradas; preço, 1.70 por 20 p. $ lans de Buenos Ayres.

Antuerpia, 27—Hoje começaram os leilões; todas as qualidades de lans de Buenos Ayres tiveram um 25 p. $ menos que no ultimo leilão.

Antuerpia, 27—Vendas de lans de 30 p.$ hoje, a 1 franco 75. Existencias, 33,000 fardos.

Antuerpia, 28—No terceiro dia do leilão foram os preços 1 e 50 por 30 p. $ lans Buenos Ayres.

As vendas experimentam grandes baixas. Preços muito irregulares para final ao.

NOTICIARIO

O discurso do Dr. Osorio—Como tenho observado os nossos leitores, começamos a tractar-lhe do discurso do Dr. Osorio proferido na sessão de 11 do mez passado. O motivo que nos leva a essa insercção, é satisfazer a numerosos pedidos dos nossos assignantes, pois devemos confessar, que se por um lado, achamos louvaveis e muitos delles os conceitos em que versa esta peça parlamentar, por outro, não nos achamos de accordo com o author em relação á apreciação que fez de certos homens politicos do nosso paiz. Fica assim bem asseverada a nossa opinião, tanto mais que o discurso reflecte bem certa officialidade em a politica actual; e ede temos mais de uma vez declarado, que *A Patria* não tem politica, não acceita nem defende facção politica alguma.

Rio Grande do Sul—Pelo vapor *Montevideo* recebemos datas da provincia do Rio Grande do Sul até 24 do corrente.

—Tevera logar um lamentavel aluluto maritimo no rio S. Gonzalo, *Velta do Brigadeiro*, 4 leguas além de Pelotas. Eis como conta o facto o *Artista* de 26:

«Hontem de manhan pastio deste porto o vapor *Ajudante*, pertencente ao serviço de descobertação do canal do Sangradouro, conduzindo o Sr. Dr. João Neiro, engenheiro fiscal do governo, que até alli seguia em commissão de seu emprego.

Aproveitando-se da opportunidade, tomou tambem passagem, com destino a Jaguarão, o dalli aos Telhas e Tres, Estado Oriental, chamado por pessoa de sua familia, a prestar os recursos da sciencia de que é devoto ao apostolo, o nosso illustre amigo Dr. Rio Angel da Silva.

Ao 7 horas da noute, quando já o *Ajudante* navegava nas alturas do logar denominado *Velta do Brigadeiro*, á margem direita do S. Gonçalo, quatro leguas distantes de Pelotas, abalroou com o vapor *Osorio*, que vinha de Jaguarão com procedencia da Santa Victoria, trazendo muitos passageiros e carregação de productos bovinos.

O *Ajudante* foi immediatamente a pique, e o *Osorio*, tendo ficado com um grande rombo na proa, poz-se em tempo dirigindo-se á margem e encalhar.

Foi tremendo o choque, porém felizmente, os passageiros e tripolação do *Ajudante* tiveram tempo de transportar-se para o *Osorio* não havendo desgraça a lamentar.

Hoje de manhan seguio de Pelotas o *S. Pedro* para o logar do sinistro, a trazer para Pelotas a este estado os passageiros *Osorio* e *Ajudante* que tambem a tripolação do dito.

O nosso illustre amigo Dr. Fis ficou em Pelotas. Sendo informados que o *Osorio* traria cerca de cincoenta couros seccos, cabello e outros, ficando tudo avariado.

Constan-nos que já se tomam providencias para lavrar-se um *Osorio* os necessarios exames, afim de poder-se seguir para o porto de Pelotas e reparar assim como vae-se tratar de soccorrer o *Ajudante*, que está encalhado.»

—Em Jaguarão por occasião do merchiliano Sr. Dr. juiz de direito da comarca, foi condemnado a pena de 20 annos de prisão com trabalho, o réo Severiano Peregrino da Cunha, accusado do crime de homicidio commettido na pessoa de Firmino Dantas.

—Com as ultimas chuvas o rio Jaguarão subiu de seu leito, causando a enchente alguns estragos em as casas pr ximas á praia.

A vereação franceza cirigida pelo Sr. Verneuil em separado de Porto Alegre na cidade de Pelotas.

—A companhia lyrica Stregel deu a sua ultima representação na cidade de Pelotas, cantando a opera *Rey Dias*.

—Chegou á cidade do Rio Grande, o joven violinista Eugenio Dorgerement.

—O portuguez Sr. Hermano trabalhava em Porto Alegre, tendo-se compromettido a achar-se a 5 de maio em Montevidéo, Buenos Ayres.

—Falleceu em Porto Alegre D. Luiza Dias de Andrade filha do capitão Luiz Antonio Dias de Andrade.

—Na cidade de S. Antonio da Patrulha suicidou-se o preto Matheus Torres.

—No dia 9 do corrente prestou juramento do cargo de delegado de policia da tarsa de Cangussú o Sr. Bernardino Pinto Ribeiro, que em seguida entrou em exercicio da referido logar.

—Tendo se retirado para este paiz com licença, o Sr. brigadeiro honorario do exercito Hippolito Antonio Ribeiro, passou o commando superior da G. N. ds comarca de S. Gabriel, ao tenente coronel Antonio Felix de Medeiros Mallet, commandante do corpo de cavallaria.

—Em muitas cidades e povoações do Rio Grande do Sul celebram-se femeras pela morte do Dr. Filos.

A imprensa tambem dem noticia d'este triste pasamento, traçando linhas repassadas de pezar.

—A companhia Verneuil estava sendo phenomenalmente applaudida na cidade de Porto Alegre.

—Falleceu tambem D. Maria Alliteda Costa e Inman da Sr. Candido Antonio da Costa.

Agua odontalgica—Esta agua que se vende na *Pharmacia da Tartaruga*, Uruguay 82, a 8 rs. o frasco, produzio as seguintes curas:—Catharina Lambert, a Julio Lustiger, Azeyer 228; Carlli Guerra, 23 de Maio, 14; A. Anisallo, Felicia Velho, 24; Aurelia Vila, Canelones entre Rio Negro e Daymam; Ricardo de Powal (Chinéo), Santa Teresa 156; Antonio Soares, Ponte das Durenas; Agostinho Ma, Uruguay 104; Graciano Richardo, Camara, 159; Antonio Mate, Conterção, 217; Catharina M. de Sanson, Ty 250.

O tal Sr. Plinio!—Ella o que refere a nossa locução *A Patria*, que se publica na cidade do Rio de Janeiro, redigida pelo Sr. Carlos de Moura, tratando a respeito do ex-director geral do correios do Imperio, o Sr. Plinio como a chama a *Patria*:

«Consta nos que o novo director geral dos correios encontrou, a alguns respeitos, em má situação os negocios do serviço de posta a cargo do Sr. Plinio.

Affirmam nos que ha alguns relios comprimentos de dinheiros publicos por causa de creditos que cobram... e em exercicios findos.

Seria muito conveniente, tendo o ex-director dos correios recusado aguelle aposentadoria, por ter adquirido sindustriabentes fortuna para viver o resto de seus dias a larga, ser informado o publico de que cifra ella os empenhos juizos occasionados por desidias administrativo superior do serviço do correio.

Já não admira que o Sr. Plinio se conserve surdo á todas as reclamações da imprensa da provincia, contra a administração do Sr. Lisboa.

E este Sr. é o mesmo que chegou a dizer que a colonia brasileira no Rio da Prata era composta de gente *secundaria e se ella merecia inspecionada!*

Manifesto do Sr. Mosel—Hoc homem pelo correio de hontem, fez publicar um manifesto aos seus amigos e aos seus freguezes, em que explica os successos que tiveram logar, bem e mo o incidente que den logar á que o governo do Sr. Mitre lhe cassasse o exequatur de consul da Republica de Equador. O Sr. Mosel entra em certas minudencias, na relação que faz no extensivo que teve logar entre elle, o general Flores e outros membros do governo, que dá verdadeiro interesse á sua leitura. Em proximo numero fazemos a transcripção de alguns pontos d'esse documento.

Extradição—Pelo vapor *Equateur*, extradi antehontem o Sr. J. da tarde, chegou fugido á esta cidade um escravo que ultimamente conseguiu embarcar-se no porto do Rio de Janeiro quando fazia estagio o mesmo vapor. O commandante fez entrega do referido preto, á requisita de quem d'elle, afim de entregal-o esta, uma vez prehendido e os requisitos do tratado de extradição.

Vapores—Estreiam este hontem os vapores *Patagonia Equateur*. Aquelle seguirá hoje para o Pacifico e este para Buenos Ayres.

Amor e militismo—S.ó este titulo conta um jornal allemão o seguinte drama:

«Sergio Lawrowski, um dos mais habeis agentes da policia secreta russa, foi mandado de S. Petersburgo a Poltawa, com a missão especial de descobrir a organisação muito desenvolvida dos nihilistas deste cidade.

Chegando a Poltawa, Lawrowski empregou a maior actividade, e o exito e que se propunha te ria provavelmente coroado os seus fins, se a sorte não tivesse disposto que o seu coração se abrasasse em ardente amor por uma mocinha encantadora e filha de pae nihilista. Foi n'um baile que a viu pela primeira vez.

«Para maior desgraça da policia, a menina era uma nihilista convicta e dedicada profundamente á sua causa e não queria ouvir fallar em casamento.

Lawrowski, porém, foi mandado a

A PATRIA

No escriptorio desta Empresa, rua Florida num. 89, encontrarão os nossos favorecedores quem os possa attender em encommendas de trabalhos de imprensa, como cartazes, cartas, cartoes de visita, casamento e enterros, contas correntes, bilhetes, em fim todos os trabalhos concernentes ao ramo de impressão typographia.

RUA FLORIDA NUMERO 89

JABON MUCILAGINOSO

del Doctor CAZENAVE

Ex-Profesor agregado de la Facultad de Medicina de Paris, Laureado del Instituto, Caballero de la Legion de Honor.

En la higiene del cútis tiene el agua una notable influencia, á veces nociva. El agua contiene siempre sales calcareas, sulfatos y bicarbonatos de cal, que por su accion sobre la epidermis la pone áspera, roja y seca hasta el punto de arrugarla y resquebrajarla.

El agua de ciertos pozos, cargada de tal modo de sales calcareas, impide la disolucion del jabon. Empleada para, seca el cutis, las manos y la cara.

Para los usos del tocador, nunca hay seguridad del agua que se emplea, pues la mas pura puede recargarse de muchas sales de cal despues de las lluvias. El Jabon del Dr Cazenave, compuesto con el mucilago untuoso de ciertas plantas tiene la incuestionable propiedad de remediar la crudeza del agua. Ataca las sales calcáreas y las hace inofensivas, penetrando al mismo tiempo la epidermis para prestar á las manos, al cuello y á la cara, la suavidad y la tersura. Es incomparable para facilitar el uso de la navaja de afeitar, evitando la irritacion de la epidermis.

Depósito en Paris, 47, Avenue de l'Opéra.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

Cuchillería y Quincallería

El dueño de este establecimiento participa á los señores **ferreteros y negociante en campaña** que habiendo resuelto ocupar con atencion preferente del comercio al por mayor, ha traido de Europa un numeroso surtido de articulos de los ramos arriba espresados, que puede vender á precios muy ventajosos, pidiéndolos por un tanto, se sirvan visitar la casa ó dirijirle pedidos de muestras con prontitud.

A LOS CAZADORES

Se les participa que encontrarán un muy estenso surtido de escopetas, carabinas de precision y articulos de caza, de los sistemas y modelos que mejor han figurado en la Exposicion de Paris, elegidos por el mismo dueño del establecimiento; cartuchos de todas clases, trajes y calzado de caza, siendo los precios de todos los articulos, completamente reducidos.

J. M. MAILHOS

MONTEVIDEO

113—Calle 25 de Mayo—113

CONFEITARIA 18 DE JULHO

NARIZANO E NEIRONI

RUA 18 DE JULHO ESQUINA DA DE ANDES

Esta conhecida casa recebeo da Europa um variado sortimento de *bombons*, docet, *fondats*, *bombons a l'abricot*, amendoas finas, com licor interior, chocolate de creme, grande variedade de caixas para presentes e objectos de luxo, licores de todas as qualidades, biscoitos *glacés* de differentes marcas. Em breve se servirão lanchas ao meio dia. Este estabelecimento collocado no bairro mais central e frequentado de Montevideo, merece ser visitado por todos os apreciadores do bom e do barato.

A PEROLA ORIENTAL

LOJA DE FAZENDA

RUA DE SARANDI NUMERO 283

MONTEVIDEO

N'este acreditado estabelecimento encontrará um completo sortimento de artigos da maior utilidade para as familias e pelos preços mais modicos que se possam encontrar.

Esta casa se recommenda particularmente ás Exmas. familias pela especialidade em roupa branca, confecções, luvas, flôres, fitas e toda a sorte de novidades e adereços para noivas.

Tudo bom e barato, para satisfazer a todos os gostos.

283—Rua do Sarandi—283

EM FRENTE AO COSTADO DA MATRIZ

HOTEL DA PAZ

MONTEVIDEO

PROPIEDADE DE CYPRIANO MAUPEAU

171-Rua das Pedras-171

A os Sres. viajantes

Neste bem montado estabelecimento encontrarão sempre os Sres. viajantes quer do interior, quer da Europa e do Brazil, arejados quartos, sumptuosos salões e excellente comida, para o que dispõe o hotel de un optimo conhecedor de arte culinaria.

Apreços variam desde 1.50 até 3 pesos, diarios.

HOMEOPATHIA

Medicamentos homeopathicos e boticas em estuches de cedro, com quarenta medicinas differentes, tanto em globulos como em tinturas.

Esses medicamentos tem sido conseguidos das pharmacias mais importantes e conhecidas de Paris, Londres, Berlim, Vienna e Madrid.

A' venda na Botica e Drogaria Central de Rodolpho Merz.

Rua Uruguay esquina Zeballos

SALTO ORIENTAL

GONORRHEAS

No más inyecciones!

2 dias ó tres bastan para curar radicalmente las BLENORRAJIAS, GONORREAS, URETRITIS, LEUCORREAS, PÉRDIDAS Ó

FLORES BLANCAS

y CATARRO UTERO-VAJINAL, por medio de las afamadas PILDORAS NEGRAS DEL DOCTOR WANDICK DE AMSTERDAM con copahibato de hierro y de cubebina, garantidas, sin *mercurio*. Son muy faciles de tomar; no dán *cólicos!*, ni *eructos!*, ni necesitan *inyecciones!* ni *tisanas!* Como se comprende es el mejor remedio conocido hasta hoy para curar dichas enfermedades. Hay instrucciones. Se dará grátis el prospecto.

Sordera! ZUMBIDOS! DOLORES! Cura radical de estas enfermedades con las afamadas *Gotas Divinas* del doctor Buchorster, de Hamburgo. Van prospectos en seis idiomas. Depósito, Bazar Parisien, Sarandi 317, en Montevideo. En Buenos Aires, Droguería de Torres y Ca., calle Defensa 69.

UM BRECK

Compra-se um breck americano que esteja em bom estado e que seja por preço accommodado.

Na rua Ciudadela num. 91, de 11 á 12 da manhan, se encontrará com quem tratar e nas outras horas do dia no escriterio desta folha, Florida num. 93

DOIS AMERICANOS

FABRICA DE CAFE MOIDO

A VAPOR

ATACADO E VAREJO

Marca da fabrica registrada

TORRADO SEGUNDO O SISTEMA DE AR CONCENTRADO

ECONOMIA DE 25 %

PREÇOS

Café de Yungas	lb	$	1.00
Id. Yungas e Moka	»	»	0.80
Id. Moka	»	»	0.70
Id. Extra Martinica e Moka	»	»	0.60
Id. n. 0 Martinica e Java	»	»	0.50
Id. n. 1 Java e Brasil	»	»	0.40
Id. n. 1 Brasil	»	»	0.32

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

O nosso café está acondicionado em latas de 1, de 5 lbs. e de 1|2 @. O comprador póde leval-o torrado em grão ou já moido.

Nas vendas por atacado faremos um desconto razoavel. Podemos garantir que o nosso café moido não tem rival na Republica não só pela especialidade de nossa fabrica como tambem pela especialidade e cuidado no processo de torrar, que é de nossa unica descoberta. A pratica que temos e a apreciação geral que tem encontrado o merecido o nosso café por todas as pessoas que o tem provado, justificam nossa asserção. O molde das vasilhas que usamos para depositar o café e com as quaes se vende o artigo, é igual ao que vai no alto deste annuncio. O publico deve prevenir-se contra os falsificadores ou imitadores de nossa merca toria. Deve-se ter cuidado em observar que o sello onde diz *dois americanos* e com o qual vai fechada cada folha, não esteja QUEBRADO OU CORTADO. Rua Arapey num. 196. Antes estava na rua 18 de Julio num. 22.

¡VESTIRSE BIEN!

Y

GASTAR POCO

Por 10 pesos—Un rico traje de casimir Sedan, elegante, hecho sobre medida.
Por 85 reales—Un traje negro, paño del más fino, rica clase, sobre medida.
Por 65 reales—Un traje de casimir inglés fino, hecho sobre medida.

La ropa se regala en esta casa, y un traje que otros venden por 40 lo regalamos por 10.

Exposicion Universal, calle del Rincon Num. 82

PILDORAS HOLLOWAY

La experiencia ha demostrado que en muchas enfermedades el uso de las Píldoras Holloway, ha producido mas alivio en cuarenta y ocho horas que no hubiese sido posible conseguir con procedimientos ordinarios durante el término de seis meses, así que este notable remedio ha recibido por parte de muchas celebridades del Arte Médica, la merecida denominacion de *infalible* tanto para la cura radical de numerosas enfermedades, como en particular para las malas digestiones y afecciones biliosas cuyos males aleja con rapidez sorprendente.

El poder purificativo de estas Píldoras que restablecen la sangre, limpiándola de toda clase de humores, hace que la flojedad, debilidad ó languidez, males que tanto afligen gran número de personas, sean prontamente sustituidas por la mas perfecta salud y robustez.

Las peligrosas afecciones invernales como la tos, los constipados, catarros, fluxiones, pulmonias ó enginas, son igualmente dominadas con facilidad, usando dichas Píldoras y Ungüento en conformidad á las instrucciones adjuntas y las personas que padezcan de asma, encontrarán un grande alivio en las Píldoras Holloway, las cuales son constantemente recomendadas á todos los que sufren de esto mal. Ningun paciente debe darse á la desesperacion sin haber apelado al poder de este notable medicamento, que tanta fama ha adquirido en todas las partes del mundo.

UNGUENTO HOLLOWAY

El agradecimiento expresado por millares de personas de todas las naciones, es el mejor testimonio de la virtud de este maravilloso Ungüento y nos prueba que, á el solo deben la cura radical de sus cuerpos, despues de haberla buscado vanamente en muchos otros medicamentos; los efectos que produce, son incomparables y particularmente en la curacion de los males de pierna, úlceras, mal de pecho, escrófulas, abcesos, mal de garganta, tumores y erupciones del cútis.

Amplias instrucciones en español relativas al uso de dichos medicamentos envuelven las cajas de Píldoras y botes de Ungüento.

Se venden en las principales farmacias del mundo entero y en el establecimiento central del Profesor Holloway, 533, Oxford-street, Londres.

Ndm. 2.

INUNDACION!

LIZARRALDE Y AVELLANAL

CALLE ARAPEY ESQUINA A LA DE SARANDI

SALTO

SURTIDO GENERAL

GRANDES NOVEDADES

Articulos de primera necesidad, de lujo y fantasia

TODO FRESCO TODO NUEVO Y TODO BONITO

RES NON VERBA

(HECHOS Y NO PALABRAS)

En esta casa de comercio se acaba de recibir un estenso y variado surtido de mercaderias propias como para la estacion de invierno, las últimas novedades de la Moda Elegante, como para señoras señoritas y niñas de todas edades nada deja que desear. A continuacion detallaremos algunos de las mercaderias, que son:

Algodones, lienzos de 7 á 8 clases y precios, zarazas y percales para todos los gustos y de diversas calidades, cretonas para vestidos de infinidad de precios, crea, oxford, ghuinghan, lienz o americanos, idem azargados, género para sábanas de cualquier ancho que se busque, listados ingleses, il genoveses legitimos, matrazes del precio que pida el cliente, en fin: la mar!

SOMBRERERIA

Sombreros para hombre pobres y ricos, para niños de cualquier edad, para señoras; sombreros amazonas de gustos preciosos.

ZAPATERIA

Zapatos para señoras y señoritas á la Luis XIV, botitas que son una monada, botines prunela, id. cuero de perro, botas granaderas á lo artillero, negras y blancas, id. á la Pompadour, calzado de toda clase para niños y niñas.

TIENDA

En el departamento destinado á la camiseria se encuentran toda clase de camisas para hombres, señoras y niñas. Las hay de percal de gustos esquisitos blancas de puro hilo; de algodon con vistas de hilo; en una palabra, hay lo que se pida.

Ropa blanca para Sra. batas, camisolines, cuellos y puños blancos, gustos pompadour, enaguas, encages de todas clases, puntillas valencianas legitimas, imitacion, chantilli, cluni, bretona, puntillas de colores, id hilo catalanas, blondas de seda, blanca y negras, merela de alzeden.

Géneros para vestido. De este articulo solo vendo á la tienda puede uno formarse una pequeña idea de lo que allí hay en géneros para vestido, sin embargo detallaremos algunos gustos: popelin liso y labrados, lustrina de color, lisas y labradas, género gusto escocés pompadour, rasos pompadour de seda, merzela algodon, todo gusto pompadour en fin, diremos aquí: la mar con sus arenas!

LOMILLERIA

Recados, caronas, cojinillos, sillas de señora etc.

MERCERIA

Surtido en toda su estension.

PAÑERIA

Piezas casimires negros y de color, Rubens y Simonis de los últimos gustos llegados á Montevideo.

ALMACEN

En esta seccion de nuestro comercio, se encuentran los articulos mas finos, mas frescos y mejores en todo sentido.—El surtido de loza y cristaleria es completo—Todo á precios equitativos y en relacion con todos los bolsillos.

Se vende al por mayor y al menudeo.

Todo lo que se ha detallado que es la minima parte del rico surtido que acaba de llegar se dá á precios tan módicos que parece regalado.

Acudan pues sin demora á la tienda de los señores Lizarralde y Avellanal, calle Arapey esquina Sarandi y encontrarán todo reunido, lo bueno, lindo y barato, constituyendo el lema con que encabezamos estas líneas.

Res non verba

¡¡ INUNDACION !!

FABRICA TRINIDAD

DE LUCAS HERRERA Y OBES Y COMPAÑIA

DEPOSITO EN MONTEVIDEO: CALLE TREINTA Y TRES NUMERO 85

Hay en venta: carne conservada sin sal, idem idem con sal, lenguas conservadas, grasa de caracú, extracto de carnes, jabon, velas de sebo

Todos los articulos se garantem de superior calidad, y se venden en cantidades al gusto de los compradores.

OLIVOS, OLIVOS

En la quinta del señor Francisco Villielle, en Colon, se encuentra grande porcion de mudas de esta útil é importante planta, tan necesaria á los agricultores.

El olivo, que produce en el pais con facilidad la aceitunas, es una planta que una vez introducida en la República dará excelentes resultados y creará una nueva industria á plantearse.

VENDENSE CUANTAS MUDAS SE QUIEREN

Atiendese á los pedidos en la calle Rincon N.° 55, escritorio, primer piso

POMADA FILETERA

DEL

Dr CAZENAVE

Ex-Profesor agregado de la Facultad de Medicina de Paris.

Limpia la cabeza, hace desaparecer las películas, calma las comezones, combate las rubicundeces, mantiene el brillo de la cabellera, y evita su caida.

47, Avenue de l'Opéra, Paris.

AMIGDALINA

DEL

Dr CAZENAVE

Ex-Profesor agregado de la Facultad de Medicina de Paris.

Esta leche de almendras hace desaparecer los barros, las eflorescencias del cútis, las pecas, aviva el sonrosado de la cara y evita las arrugas.

47, Avenue de l'Opéra, Paris.

PERFUMERÍA DE SALUD

DEL

DOCTOR CAZENAVE

Ex-Profesor agregado de la Facultad de Medicina, Laureado del Instituto, Caballero de la Légion de Honor.

Durante su larga carrera profesional, el Doctor **CAZENAVE**, célebre médico del Hospital de San-Luis, observó los estragos que puede causar el uso de una perfumería defectuosa. Así pues no juzgó indigno de su ciencia y de su gran reputacion el consagrarse á componer cierto número de preparaciones que constituyen la verdadera higiene de la hermosura y satisfacen todas las exigencias de la más delicada elegancia. — *SEÑALAMOS CON ESPECIALIDAD LOS PRODUCTOS SIGUIENTES :*

JABON MUCILAGINOSO

Tiene por base los principios untosos de ciertas plantas y presta al cútis una suavidad, una tersura que los jabones ordinarios no podrian darle.

DENTÍFRICOS DEL Dr CAZENAVE

Basta estender con un cepillo la crema untosa y aromatica que produce la Pasta dentifrica para limpiar y blanquear los dientes como pudiera hacerlo un fierro suave. — La Balsamerina, agua dentifrica con base de árnica impide la caries, activa la circulacion de la sangre en las encias, y les comunica un hermoso sonrosado.

POLVOS DE TOCADOR

Estos nuevos polvos de arroz de origen puramente vegetal, sin plomo ni bismuto, blanquean, suavizan el cútis y le conservan la frescura. Están agradablemente perfumados.

POMADA FILETERA

Limpia la cabeza, quita las películas, calma las comezones, combate los barros, mantiene el brillo de la cabellera, é impide su caida.

AMIGDALINA

Esta leche de almendras quita los barros, las eflorescencias del cutis, las pecas, aviva la brillantez sonrosada de la cara y evita las arrugas.

AGUA BALSÁMICA DE TOCADOR

Lleva como base el Tolu, la mirra y el Olibano que le prestan el mas delicado perfume al mismo tiempo que las mas salutiferas propiedades. Da lumbre á las carnes, blanquea y suaviza el cútis, y perpetua la frescura de la tez.

ACEITE TÓNICO CON QUINA

Compuesto de sustancias tónicas y fortificantes, y delicadamente perfumado, este aceite combate la caida del cabello, activa su crecimiento, le presta brillantez y flexibilidad, y evita su descoloracion.

CREMA DE TOCADOR

Este nuevo Colderam suaviza el cútis, le presta tersura, impide las barros y pecas; mantiene fresca la cara y la preserva de la impresion del frio.

Depósito: 47, avenue de l'Opéra, Paris.

Y EN LAS PRINCIPALES CASAS DE PERFUMERÍA Y DE PELUQUERÍA DE LA REPUBLICA ARGENTINA Y DEL URUGUAY.

AGUA BALSÁMICA DE TOCADOR

del Doctor **CAZENAVE**

Ex-Profesor agregado de la Facultad de Medicina de Paris, Laureado del Instituto.

Desechando los ácidos, los vinagres de que tan gran abuso se ha hecho, el Dr Cazenave combina en esta deliciosa agua los bálsamos mas raros, el Tolú, la Mirra y el Olibano, tan codiciados por los antiguos; así ha compuesto el más maravilloso perfume, y, al propio tiempo, el más á propósito para el cútis. Por su accion tónica y estimulante el Agua Balsámica dá á la tez un brillo y una pureza sorprendentes, le presta tersura, y suavidad, quita al agua su crudeza y mantiene la frescura y la salud de los órganos mas delicados.

Depósito en Paris: 47, Avenue de l'Opéra.

BUENOS AIRES

ESTABLECIMIENTO MÉDICO DE AEROTERAPIA y ATMIATRIA

148 · Suipacha · 148

BUENOS AIRES

Este establecimiento cura toda clase de enfermedad por precios módicos y con esmerado tratamiento

VER Y PROBAR LA EXCELENCIA DE ESTE SISTEMA

MEDALLA DE BRONCE

MEDALLA DE BRONCE

SOLA CASA PREMIADA EN LA EXPOSICION UNIVERSAL de Paris de 1878

ALTAS NOVEDADES FRANCESAS é INGLESAS

ESPECIALIDAD en ROPA HECHA y A LA MEDIDA

AU COIN DE RUE

E. LAFONT.

GRAN SASTRERIA

ESQUINA 25 DE MAYO É ITUZAINGO

Esta Casa desafia toda concurrencia por el esmero que pone en el corte y hechura de los trabajos que se le confian.

PRECIOS MUY BARATOS

CASA SIN RIVAL

VENTAS AL CONTADO

MONTEVIDEO

ARAME INGLEZ PARA CERCAR CAMPOS

MEIO PATENTE EXTRA-FINO (BEST ROLLED) NUM. 2 4 6

PATENTE EXTRA FINO (BEST DRAWN ANNEALED) NUM. 2 4 9

AÇO EXTRA-FINO BEST STEEL NUM. 4 4 8

QUALIDADE GARANTIDA E PREÇOS COMMODOS

W. MEIKLE E COMP.

47—SOLIS—47

Imprenta de LA IDEA, de Flores hnos, Florida 93